

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2016.2	6º	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
90		Enfermagem e Contexto
<b>Componentes Correlacionados</b>		
ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA I		
<b>Docente</b>		
Ana Shirley Maranhão Vieira; Cátia Palmeira		
<b>Ementa</b>		
Estuda o processo saúde-doença com ênfase nas doenças imunopreveníveis e infecto-contagiosas. Aborda os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose dando ênfase à Assistência de Enfermagem na Atenção Básica; e o Programa Nacional de Imunização, estudando os calendários básicos indicados aos diversos grupos populacionais, enfatizando os cuidados de enfermagem específicos para cada vacina e a gestão da sala de vacina.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

#### CONHECIMENTOS

- 1.Os alunos deverão ser acessíveis e deverão manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura e o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- 2.Os alunos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde voltadas para as doenças infecto-contagiosas e imunopreveníveis, tanto em nível individual quanto coletivo, no nível da atenção básica;
- 3.Os alunos devem desenvolver suas atividades com qualidade e com respeito aos princípios da ética e da bioética.

### **Habilidades**

- 1.Atuar nos Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como no Programa Nacional de Imunização, dando ênfase na assistência de enfermagem na atenção básica;
- 2.Atuar compreendendo as especificidades de cada fase evolutiva do indivíduo;
- 3.Realizar as atividades em sala de vacina dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
- 4.Desenvolver a capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de imunobiológicos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;

### **Atitudes**

- 1.Compreender os Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como o Programa Nacional de Imunização como política de saúde, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- 2.Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, conforme pressupostos dos Programas de Controle da Hanseníase e Tuberculose, bem como do Programa Nacional de Imunização;
- 3.Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde relacionados ao estado vacinal, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- 4.Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos de imunização e gestão da sala de vacina;
- 5.Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem da sala de vacina.

### Conteúdo Programático

1. Programa Nacional de Imunização;
2. Programa de Controle da Hanseníase;
3. Programa de Controle da Tuberculose;
4. Doenças Imunopreveníveis;
5. Outras doenças infecto-contagiosas:
  - Dengue
  - Febre da Chikungunya
  - Zika

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Aulas dialogadas;
2. Seminários;
3. Discussão de casos clínicos;
4. Atividades práticas com discussões em grupo.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação da disciplina será processual, considerando aspectos qualitativos (participação, motivação, interesse, pontualidade dos alunos) e auto-avaliação do desempenho no decorrer do semestre.

- 1ª nota: Avaliação Escrita = 10,0 – 01/09/2016
- 2ª nota: Prática em Campo = 10,0 – 10/11/2016
- 3ª nota: 10,0
- Apresentação dos Estudos de Casos (4,0 pontos); - 25/08/2016
- Seminário (6,0): Apresentação oral = 3,0 + Boletim epidemiológico = 3,0; - 16/11/2016

O aluno será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a sete pontos.

SEGUNDA CHAMADA:

I UNIDADE: 03/09/2016

II UNIDADE: 15/10/2016

III UNIDADE: 12/11/2016

PROVA FINAL: 22/11/2016

### Recursos

Textos didáticos, artigos, material de saúde para a prática e data-show.

### Referências Básicas

BRASIL, Ministério Da Saúde. Guia de controle da hanseníase. 01 ed. Brasília: Fundação Nacional da Saúde, 1994.

Cadernos de atenção básica manual técnico para o controle da tuberculose Brasília: , 2002.

Manual de normas de vacinação BRASÍLIA: FUNASA, 2001.

MINISTERIO DA SAUDE. Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

### Referências Complementares

ABBAS, Abul K.; PILLAI, Shiv; LICHTMAN, Andrew H.. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

COSTA, Clara Alves; SANTOS, Fadila Pereira Dos. Eventos adversos pós-vacinas do calendário básico vacinal SALVADOR: , 2011.

FERRAZ, Alexandre. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM SALVADOR, BAHIA, NO PERÍODO DE 2001 A 2010 Salvador: , 2011.

SANTOS FILHA, Suzana Maria Silva Dos. Vacinas recomendadas para profissionais que trabalham em serviços de saúde, 2015.

SECRETARIA DA SAÚDE DA BAHIA. Manual de procedimentos para vacinação Salvador: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, 2011.